

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rodovia Am 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fone (92) 3303-7800 - Fax (92) 3303-7820, Manaus, AM
<http://www.cpaa.embrapa.br>

Pesquisas com guaranazeiro no Estado do Amazonas



Foto: Nelcimar Reis

Tiragem: 500 exemplares

CGPE 127456

Embrapa

Amazônia Ocidental

Manaus - AM
Abril de 2006

Embrapa
Amazônia Ocidental

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL



Foto: José de Ribamar

O cultivo do guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *Sorbilis*) é uma atividade tradicional de grande importância econômica e social para o Estado do Amazonas, principalmente por se tratar de uma planta genuinamente brasileira.

O Brasil é o único produtor comercial de guaraná no mundo, com média de 298 kg/ha em 2003, enquanto o Amazonas produziu, no mesmo período, 779 toneladas em 5.178 ha, segundo o IBGE, com média de 150 kg de sementes secas, bem abaixo da média nacional.

O baixo desempenho de nossos plantios ocorre devido ao inexpressivo emprego de tecnologias por parte dos guaranicultores, que não adotam os tratamentos culturais recomendados, além de utilizarem mudas oriundas de sementes de variedades tradicionais, que não apresentam resistência a antracnose, principal doença do guaranazeiro, causada pelo fungo *Colletotrichum guaranicola*, e que provoca perdas de até 100% na produção.

A Embrapa Amazônia Ocidental, considerando a necessidade de geração e transferência de tecnologias para o cultivo dessa cultura, tem fortalecido as atividades de pesquisa e já recomendou oficialmente, desde 1999, doze clones de guaraná que produzem pelo menos 400 kg/ha/ano de sementes secas.

Dentre esses clones, seis são recomendados para plantio em todo o Estado do Amazonas por apresentarem resistência à antracnose (BRS-Amazons, BRS-CG648, BRS-CG612, BRS-CG882, BRS-CG611 e BRS-Maués) e seis são recomendados apenas para regiões onde a doença não ocorre (BRS-CG372, BRS-CG189, BRS-CG505, BRS-CG610, BRS-CG850 e BRS-CG608).



Foto: Melcimar Reis



Foto: Melcimar Reis

O uso, pelos guaranicultores, de mudas provenientes dos clones recomendados pela Embrapa, obtidas de propagação vegetativa pelo método de enraizamento de estacas, proporcionará grandes vantagens comparativas em relação aos cultivos tradicionais estabelecidos com mudas oriundas de sementes, como mostrado no quadro abaixo.

Quadro 1. Vantagens do uso de mudas clonadas de guaraná sobre mudas de sementes.

<i>Mudas de clones</i>	<i>Mudas originadas de sementes</i>
7 meses para formação de mudas	Pelo menos 12 meses
Resistência à antracnose	Suscetibilidade à antracnose
Produtividade 10 vezes maior	
Dois anos para início da produção	Quatro anos para o início da produção
95% das plantas sobrevivem no campo após 4 anos de plantio	Somente 20% das plantas sobrevivem no campo após 4 anos de plantio.

Todos estes fatores que caracterizam as vantagens do uso de mudas clonadas sobre as oriundas de sementes deverão contribuir expressivamente para o desenvolvimento da cultura do guaranazeiro na região, com aumento da quantidade e da qualidade da produção do guaraná, que é considerado de grande importância, evidenciada pela demanda de sementes pelas indústrias de bebidas, para atender o promissor mercado nacional e internacional de refrigerantes e energéticos.



Foto: Melcimar Reis